



CIÊNCIAS
CONTÁBEIS
UNIFAFIBE

ÍNDICE UNIFAFIBE DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE BEBEDOURO BOLETIM ANUAL - 2018

Destaques:

- Preço da cesta básica tem inflação de 6,76% em 2018. Em um ano, cesta ficou R\$ 46,45 mais cara.
- Cesta tem o maior aumento dos últimos três anos.
- Aumentos do preço do tomate e do leite foram os que mais impactaram no aumento da cesta.

Apresentamos o Boletim do Índice UNIFAFIBE da cesta básica de Bebedouro referente ao ano de 2018.

A cesta básica de Bebedouro sofreu um aumento de 6,76%. A cesta custava R\$ 687,03 em dezembro de 2017 e subiu para R\$ 733,48 em dezembro de 2018, um aumento de R\$ 46,45.

O Gráfico 1 e a Tabela 1 mostram a evolução dos preços da cesta durante 2018. O preço mais baixo da cesta foi em dezembro de 2017, quando custava R\$ 687,03; o pico de preço foi em junho – mês da greve dos caminhoneiros, que paralisou o país e causou desabastecimento de produtos –, quando o valor alcançou R\$ 779,05. No período, houve seis meses com aumento e seis meses com redução do preço da cesta.

Gráfico 1 - Evolução do preço da cesta básica de Bebedouro, 2018

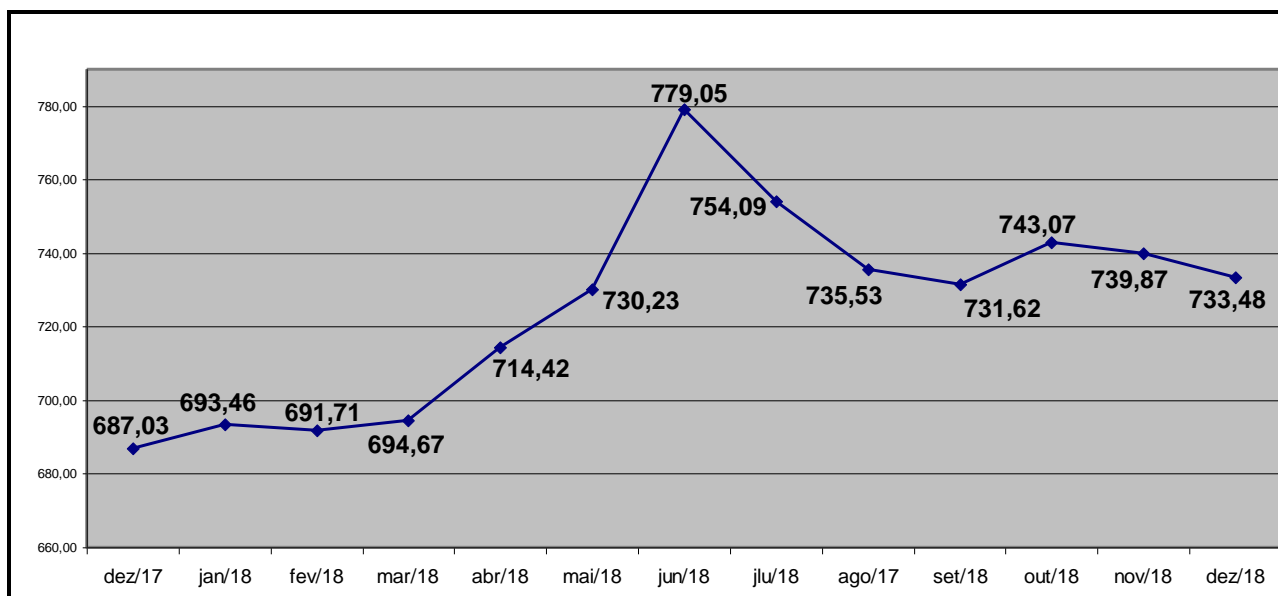


Tabela 1 - Índice UNIFAFIBE da Cesta Básica – dezembro/2017 a dezembro/2018

Mês	Dez 2017	Jan 2018	Fev 2018	Mar 2018	Abr 2018	Mai 2018	Jun 2018	Jul 2018	Ago 2018	Set 2018	Out 2018	Nov 2018	Dez 2018
Valor cesta (R\$)	687,03	693,46	691,71	694,67	714,42	730,23	779,05	754,09	735,53	731,62	743,07	739,87	733,48
Índice (%)		0,94	- 0,25	0,43	2,84	2,21	6,69	- 3,20	- 2,46	- 0,53	1,56	- 0,43	- 0,86

A Tabela 2 mostra a inflação anual da cesta básica de Bebedouro desde 2006, quando passou a ser calculada por este Projeto. Em 2018, ocorreu o maior aumento da cesta dos últimos três anos. Em apenas dois anos houve deflação (queda) do índice: em 2009 e em 2017.

Tabela 2 – Inflação da cesta básica – Bebedouro – 2006-2018

Ano	Preço da cesta em dez. do ano anterior	Preço da cesta em dez. do ano considerado	Variação (%)	Variação (R\$)
2006	320,90	323,08	0,65	2,18
2007	323,08	345,74	7,01	22,66
2008	345,74	425,23	22,99	79,49
2009	425,23	410,69	- 3,42	- 14,54
2010	410,69	459,81	11,96	49,12
2011	459,81	483,37	5,12	23,56
2012	483,37	544,43	12,63	61,06
2013	544,43	560,59	2,97	16,16
2014	560,59	610,00	8,81	49,41
2015	610,00	701,53	15,00	91,53
2016	701,53	743,07	5,92	41,54
2017	743,07	687,03	- 7,54	- 56,04
2018	687,03	733,48	6,76	46,45

A Tabela 3 mostra quantas cestas básicas consegue-se comprar com o salário mínimo brasileiro em vigência, desde dezembro de 2005 até hoje.

Em 2018, o aumento do salário mínimo em apenas 1,82% e o aumento do preço da cesta em 6,76%, fizeram o mínimo perder um pouco do seu poder de compra para a aquisição da cesta, em relação ao ano anterior.

Em dezembro de 2018, o salário mínimo era suficiente para a compra de 1,30 cestas. Comprava-se uma cesta básica e sobravam R\$ 220,52.

Mesmo com essa queda, o poder de compra do salário mínimo em 2018 ainda é o segundo melhor desde o início deste projeto (só perde para 2017).

O pior poder de compra do salário mínimo foi em dezembro de 2005, quando, para se comprar uma cesta, usava-se todo o salário e ainda faltavam R\$ 20,90.

Tabela 3 - Salário mínimo x Preço da cesta básica em Bebedouro, 2005-2018

Período	Salário mínimo brasileiro	Cesta básica de Bebedouro	Cestas com 1 salário
Dez./05	300,00	320,90	0,93
Dez./06	350,00	323,08	1,08
Dez./07	380,00	345,74	1,10
Dez./08	415,00	425,23	0,97
Dez./09	465,00	410,69	1,13
Dez./10	510,00	459,81	1,11
Dez./11	545,00	483,37	1,13
Dez./12	622,00	544,43	1,14
Dez./13	678,00	560,59	1,21
Dez./14	724,00	610,00	1,18
Dez./15	788,00	701,53	1,12
Dez./16	880,00	743,07	1,18
Dez./17	937,00	687,03	1,36
Dez./18	954,00	733,48	1,30

A Tabela 4 mostra as variações de preços divididas por categorias. Em 2018, as três categorias – Alimentos, Higiene e Limpeza – sofreram aumentos. O maior aumento percentual foi em Limpeza (14,70%), mas a categoria que mais influenciou para o aumento do Índice foi Alimentos, responsável por R\$ 32,50 do aumento total de R\$ 46,45.

Tabela 4 - Índice UNIFAFIBE, variações do preço por categorias de produtos – 2018

Categoria	Preço dez/17	Preço dez/18	Variação (%)	Variação (R\$)
Alimentos	535,02	567,52	6,07	32,50
Higiene	85,69	89,89	4,90	4,20
Limpeza	66,32	76,07	14,70	9,75
TOTAL	687,03	733,48	6,76	46,45

Em 2018, dos 41 produtos da cesta, 29 sofreram aumento de preço e 12 tiveram redução. As Tabelas 5 e 6 mostram as maiores altas e as maiores quedas no período, em reais, em porcentagem e em pontos percentuais. A diferença entre porcentagem (%) e pontos percentuais (pp) deve-se ao seguinte: nem sempre o produto que tem o maior aumento (ou queda) percentual é o que mais influencia no aumento (ou queda) da cesta, uma vez que este produto pode ter uma importância pequena no custo da cesta, ou seja, no gastos das famílias. Por exemplo, o preço da água sanitária subiu 85,82%, muito mais do que o preço do leite longa vida, que aumentou 15,42%. Mas, multiplicando-se estas variações pela importância destes produtos na cesta (o quanto as famílias gastam com os produtos), constata-se que o leite influenciou em 1,28 pontos percentuais para o aumento do Índice, mais do que a água sanitária, que influenciou em 0,96 pontos percentuais.

Tabela 5 - Maiores aumentos de preço, 2018

Produto	Dez/17 (R\$)	Dez/18 (R\$)	Variação (R\$)	Variação (%)	Contribuição (pp)
Tomate	2,49	5,46	2,97	119,28	1,46
Leite longa vida	2,27	2,62	0,35	15,42	1,28
Água sanitária	3,95	7,34	3,39	85,82	0,96
Lingüiça	12,03	15,31	3,28	27,27	0,80
Muçarela	17,10	22,83	5,73	33,51	0,59

Tabela 6 - Maiores reduções de preço, 2018

Produto	Dez/17 (R\$)	Dez/18 (R\$)	Varição (R\$)	Varição (%)	Contribuição (pp)
Feijão	5,17	4,73	- 0,44	- 8,51	- 0,29
Café	9,42	8,38	- 1,04	- 11,04	- 0,26
Papel higiênico	5,93	5,39	- 0,54	- 9,11	- 0,22
Açúcar	2,44	2,14	- 0,30	- 12,30	- 0,18
Frango	5,74	5,33	- 0,41	- 7,14	- 0,16

Cesta básica do Dieese

O Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) pesquisa, mensalmente, os preços da cesta básica em 18 capitais do Brasil.

Embora esta cesta tenha produtos diferentes da cesta do Índice UNIFAFIBE (a do Dieese possui apenas 13 itens, todos alimentícios) e que, portanto, não podem ser comparadas, é interessante mencionar os resultados desta outra pesquisa.

Em 2018, o Dieese também identificou aumento do preço da cesta em todas as capitais pesquisadas. Os aumentos variaram de 15,46% em Campo Grande a 2,53% em Recife. Na capital paulista, a cesta básica teve aumento de 11,09%.

Houve aumentos dos preços do leite, tomate, pão francês, carne, arroz a batata, e queda dos preços do café e do açúcar, na maior parte das cidades pesquisadas.

O relatório completo da cesta básica do Dieese de 2018 encontra-se neste link:

<https://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2018/201812cestabasica.pdf>

O que é o Índice UNIFAFIBE

O Índice UNIFAFIBE do custo da cesta básica de Bebedouro é um projeto de extensão à comunidade, desenvolvido por docentes e alunos do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFAFIBE. O Índice mede, mensalmente, a variação dos preços de 41 produtos que compõem uma cesta básica típica consumida pela população de Bebedouro. A cesta básica padrão considerada para o Índice representa o consumo médio de uma família de 4 pessoas, cuja renda mensal varia entre zero e 10 salários mínimos. Os produtos da cesta básica foram determinados a partir de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que identificou os hábitos de consumo da população do Município.

Os produtos da cesta estão distribuídos em 3 categorias: 27 itens de alimentação (arroz, feijão, carne, óleo, leite, açúcar, etc.), 6 itens de higiene pessoal (creme dental, sabonete, papel higiênico, etc.) e 8 itens de limpeza (sabão, detergente, etc.).

Para identificar a variação dos preços dos produtos, seis supermercados são visitados quinzenalmente, e são coletados os preços de várias marcas de cada produto. O número total de coletas de preços necessárias para a elaboração do Índice é de 2.832 (118 marcas, coletadas duas vezes num mês e duas vezes no outro mês, em seis supermercados). Os supermercados visitados são: Iquegami, Sesé, Laranjão, Dia%, Extra e Savegnago.

Além de divulgar a variação do custo da cesta básica para famílias com renda entre zero e 10 salários, o Índice UNIFAFIBE complementa a análise divulgando também a variação do custo

da cesta para as famílias com renda de zero a 2 salários, mais de 2 a 5 salários, e mais de 5 a 10 salários mínimos.

Como os preços médios em reais são calculados pela média aritmética das coletas feitas em cada mês, é normal que eles não coincidam exatamente com a variação dos preços em porcentagem, que é calculada pela média geométrica das coletas.

Centro Universitário UNIFAFIBE	
Índice UNIFAFIBE	Contato
<p>Responsável: Prof. Dr. Julio Cesar Bellingieri Apoio técnico: Prof. Dr. Claudio de Souza Miranda (FEA-RP / USP) Aluna responsável: Ayla dos Santos Praxedes Equipe de alunos: Beatriz Dela Colecta, Mariana Mattos Narvaes, Mariana Mendes do Prado e Mateus do Amaral Farina.</p>	<p>Rua Prof. Orlando França de Carvalho, 325 CEP: 14701-070 Bebedouro/SP Telefone: (17) 3344-7100 Site: www.unifafibe.com.br E-Mail: julio@asbyte.com.br</p>